

PRESSÃO DOS SERVIDORES

Jornada de 30 horas depende da nossa mobilização

A repercussão negativa e a pressão da categoria e dos Sindsprevs contribuíram para que o INSS emitisse um informativo comunicando que levará ao Ministério Público Federal (MPF) novas argumentações sobre a suspensão do turno estendido e da jornada de 30 horas semanais nas agências da Previdência Social em todo o País.

A decisão do governo de buscar revogar a medida do MPF foi fruto de uma negociação realizada na tarde desta quarta-feira, dia 27 de fevereiro, em Brasília. A pressão das entidades sindicais obrigou o governo a mudar os encaminhamentos do Instituto, que era de aceitar de imediato a recomendação do MPF.

Participaram do encontro dirigentes de entidades representativas dos servidores do INSS, entre elas a CNTSS-CUT e o Sindsprev de Pernambuco, que esteve representado pelos diretores José Bonifácio e José Paulino de Andrade. Representaram o governo, o presidente do INSS, Lindolfo Neto de Oliveira, e o Secretário Executivo do Ministério da Previdência, Carlos Eduardo Gabas.

O coordenador do Sindsprev-PE,



Encontro reúne dirigentes de entidades representativas dos servidores, entre elas CNTSS e Sindsprev/PE

José Bonifácio, disse que a pressão da categoria foi fundamental para o resultado positivo da reunião, mas que a manutenção da jornada ainda depende de mobilização dos servidores, que deve ser reforçada. O Sindicato se posiciona de forma contrária às argumentações do MPF, alegando que o órgão se mostra desinformado sobre a questão. “Em nosso entendimento, o MPF não avaliou corretamente os resultados de desempenho do INSS, por isso não há fundamentos para que o governo acate a Recomendação Nº 04/2013, de 21 de fevereiro de 2013, disse o dirigente.

As razões que levaram o Ministério Público Federal a emitir a recomendação foi a representação efetuada por um grupo

de servidores da Gerência Sul - Pinheiros, de São Paulo, ao MPF, que questiona o tratamento diferenciado entre os servidores das «atividades do meio» e os que atendem diretamente ao público. A forma da iniciativa terminou colocando em risco a permanência do turno estendido para os servidores das APS.

Mobilização já - Na próxima semana, o Sindsprev inicia reuniões nos locais de trabalho para discutir esse

assunto e traçar estratégias de mobilização com os servidores do INSS. Também nesta sexta-feira, 1º de março, serão retomadas as negociações das propostas de carreira, resultado do que já foi elaborado pelo Grupo de Trabalho do INSS. Na Marcha a Brasília por Desenvolvimento, Cidadania e Valorização do Trabalho, a ser realizada no dia 6 de março, estaremos promovendo mobilizações em defesa do turno estendido do INSS. “O Sindsprev vai continuar lutando em defesa das 30 horas semanais para todos os servidores e não apenas para aqueles que trabalham no atendimento ao público nas agências da Previdência Social”, reforça Bonifácio.

Sindicato dispõe de dados que se contrapõem ao posicionamento do MPF

Dirigentes da CNTSS elaboraram um quadro comparativo que mostra o comportamento do atendimento antes e depois da implantação do turno estendido, com base nas informações do Sistema Único de Informações de Benefícios (SUIBE). Os dados mostram a situação de atendimento, fazem uma defesa política dos resultados do turno estendido e se contrapõem às argumentações do MPF.

Em todo o Brasil, no período de abril de 2012 a janeiro de 2013, houve um aumento de 401.307 benefícios requeridos e 205.746 benefícios concedidos.

Em Pernambuco, ocorreu um aumento de 15.615. Isso comprova um inquestionável aumento de produtividade! Confira os dados abaixo:

Tipo / Período	Abri/2011 - Jan/2012	Abril/2012 - Jan/2013	Aumento do atendimento
Benefícios requeridos	6739755	7141062	401307
Benefícios concedidos	4013449	4219195	205746
Benefícios indeferidos	2664757	2794251	129494

Passo a passo para manutenção da jornada de 30 horas



Sexta-feira, dia 22 de fevereiro

Servidores do INSS são surpreendidos com a decisão do INSS de acatar uma recomendação do Ministério Público Federal de suspender por um ano o turno estendido de atendimento e aumentar a jornada de 40 horas.



Sábado e Domingo, 23 e 24 de fevereiro

A decisão do INSS é repudiada pelos servidores em todo o País e o assunto é amplamente divulgado e comentado nas redes sociais. A insatisfação é geral. Em São Paulo, dirigentes da CNTSS/CUT e dos Sindicatos, entre eles o Sindsprev-PE, reúnem-se para discutir estratégias de enfrentamento ao governo e decidem articular reunião com a presidência do INSS

Segunda-feira e terça-feira, 25 e 26 de fevereiro

CNTSS-CUT cobra à presidência do INSS a realização de reunião para discutir o assunto. No final da tarde da terça-feira, o órgão confirma a agenda para a reunião.



Quarta-feira, 27 de fevereiro

Neste dia, às 17 horas, em Brasília, aconteceu a reunião entre dirigentes da CNTSS e Sindsprev-PE com a presidência do INSS, para discutir a orientação do Ministério Público Federal (MPF) de acabar com o turno estendido no INSS.